



## O ENSINO DE HISTÓRIA EM TEMPOS DE NEGACIONISMO E REVISIONISMO

*Jóckisan Lira<sup>1</sup>, Vivian Fernandes Carvalho de Almeida<sup>2</sup>*

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de História, Universidade Cesumar – UNICESUMAR, EAD. Bolsista PIBIC<sup>8</sup>/ICETI-UniCesumar.  
jockisan@gmail.com.

<sup>2</sup>Orientadora, Docente do Curso de História, UNICESUMAR. vivian.almeida@unicesumar.edu.br

### RESUMO

Cresceu nos últimos anos discursos negacionistas e revisionistas, muitas vezes com o intuito de desacreditar os fatos históricos baseados em pesquisas sérias que, por sua vez, foram fundamentadas em fontes documentais. Destacam-se também o aumento de movimentos extremistas que fazem alusão ao nazismo e enaltecem a ditadura militar. Instigada por esta aparente explosão de opiniões negacionistas, a pesquisa tem o objetivo de propor uma correlação entre o aumento de discursos de teor revisionistas e negacionistas com um ensino de Ciências Humanas, em particular a História, empobrecido. Para isso, esta pesquisa propõe-se primeiro a realizar um estudo bibliográfico com o intuito de conceitualizar o revisionismo (definido como um processo básico da História, onde novos questionamentos e embasamentos dão um novo sentido e um novo olhar à um tema já pesquisado anteriormente) e negacionismo (que é a negação de um evento ou fato do passado já estabelecido por historiadores). Ligado a esses conceitos também se encontra o de consciência histórica, que está intimamente ligado ao ensino de História na educação básica, e é fundamental para desenvolver a consciência crítica nos alunos, para que eles saibam identificar conteúdos e narrativas que sejam falsos. Dentro dessa conjuntura, é impossível não falar nas notícias falsas (comumente chamadas pelo seu correspondente em inglês *fake news*), que se espalham rapidamente, principalmente por meio das redes sociais e mensageiros como o WhatsApp e Telegram, e convencem muitas pessoas de que o que está sendo dito é verdade. Ainda será realizado um levantamento com professores do ensino básico e alunos do 3º ano do Ensino Médio, que proporcionarão dados quantitativos e qualitativos para este estudo, com perguntas sobre a disciplina de História, sobre como se informam e o quanto acham ser verdadeiro ou não afirmativas sobre o passado. As perguntas serão aplicadas através de um questionário formado de perguntas fechadas e posteriormente analisados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação; Escola; Fake news; Política.